

RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA: Docência e Prática pedagógica

Luciane Assis Ruiz de Sousa

Graduanda em Pedagogia,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Adriana Zolandina Pinheiro

Graduanda em Pedagogia,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Deise Cristina de Araújo

Graduada em Pedagogia – UFMS;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

RESUMO

O presente trabalho foi elaborado junto à disciplina Práticas Pedagógicas Educacionais IV - Pedagogia – AEMS - Três Lagoas/MS, como elemento obrigatório para avaliação da aprendizagem e tem como finalidade elucidar as intenções de pesquisa para trabalho de conclusão de curso (TCC). O processo de formação de professores é constituído por uma relação intrínseca, uma trajetória pessoal, profissional e o qual envolvem caminhos que vão desde a formação inicial e continua da docência. O objetivo do trabalho tem interesse de compreender a relação entre teoria e prática no contexto da sala de aula, ou seja, os caminhos no qual o professor trilha para docência. A metodologia utilizada conta com a revisão bibliográfica em busca de conhecimento relevante em fontes como livros, artigos científicos, etc.

PALAVRAS-CHAVE: teoria e prática; formação inicial e contínua; docência.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como horizonte refletir sobre a construção da prática pedagógica entendida como a relação entre teoria e prática exercida na ação docente, a fim de compreender como se constrói essa relação.

Teoria e prática estão relacionadas ao empírico, teórico e prático, tais conhecimentos são adquiridos pelos professores durante a formação inicial, considerando que a pedagogia, enquanto ciência da educação, que se volta para essa formação.

Libâneo (2001) destaca a pedagogia como o,

[...] campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação – do ato educativo, da prática educativa como componente integrante da atividade humana, como fato da vida social, inerente ao conjunto dos processos sociais. Não há sociedade sem práticas educativas. Pedagogia diz respeito a uma reflexão sistemática sobre o fenômeno educativo, sobre as práticas educativas, para poder ser uma instância

orientadora do trabalho educativo. Ou seja, ela não se refere apenas às práticas escolares, mas a um imenso conjunto de outras práticas (LIBÂNEO, 2001, p. 6).

Sendo assim, a educação é um processo inerente a todos da sociedade e têm elevada importância em todas as áreas que acompanham a formação do ser humano e está intrínseca em várias instâncias da vida como prática humana e social. Nesse sentido, a ação pedagógica se faz a partir da relação entre a teoria e prática configurando-se em uma determinada práxis Saviani (2008).

A práxis se constitui em “aspectos inseparáveis, definindo-se e caracterizando se sempre um em relação ao outro” (SAVIANE, 2008, p. 126). Berbel (2013) apoiada em Saviane descreve a práxis,

[...] explicando que a prática é a razão de ser da teoria, de modo que a teoria só se constituiu e se desenvolveu a partir de uma prática, que lhe fornece, ao mesmo tempo, o fundamento, a finalidade e o critério de verdade (BERBEL, 2013, p. 05).

Compreender como se realiza a relação teoria e prática enquanto práxis docente é relevante, pois se faz necessária para a formação inicial e contínua.

2 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é mostrar a importância do pedagogo em entender a formação inicial e contínua dos professores na docência e a relação entre teoria e prática no contexto da sala de aula.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada conta com a revisão bibliográfica em busca de conhecimento relevante em fontes como livros, artigos a fim de investigar para compreender a relação teoria e prática no contexto da prática pedagógica.

4 O QUE É PRÁTICA PEDAGÓGICA?

Ao abordarmos prática pedagógica nos referimos a todas as circunstâncias de atuação docente que envolve espaços escolares. A organização escolar, as

expectativas do docente e as técnicas didáticas são utilizadas no processo de formação com impacto social e cultural no processo de ensinamento, onde muitos dos docentes encontram dificuldades na docência. Portanto, para uma boa prática é preciso um planejamento, onde se avalia e executa uma ação pedagógica.

Segundo Ostetto (1997), o ato de planejar ajuda a estar atentos à realidade, pois o educador aprende e exerce a sua capacidade de ver as necessidades das crianças dentro da sala de aula. O planejamento deve ser previamente elaborado objetivando o aprendizado dos alunos e este não deve ser feito de forma superficial e descontextualizada. O planejamento precisa garantir aspectos que são considerados fundamentais para o estágio em que a criança se encontra, a fim de contribuir de forma satisfatória o seu desenvolvimento. Assim, a prática pedagógica se faz pela reflexão, pois o planejamento necessita da relação dialética entre teoria e prática.

De acordo com Verдум (2013), a prática pedagógica varia e consiste em algo que não pode ser definido, apenas concebido, mudando os princípios em que estiver baseado a nossa ideia. Ou seja, a construção do conhecimento é um processo realizado na prática, professor e aluno expressam uma relação pedagógica não assimétrica, onde ambos estão em constante processo de ensino aprendizagem, pois o professor aprende ao ensinar e o aluno ensina ao aprender.

A prática pedagógica se constitui num espaço, tempo em que diferentes histórias formam relações de conflitos encontros e desencontros. Nesse espaço, acontece a possibilidade de construir a capacidade humana mediada por relações dialógicas. Conforme coloca Freire (1986, p. 125), “A educação dialógica é uma posição epistemológica [...]”, onde se faz necessário o papel diretivo do educador que interessado num objeto de conhecimento, faz com que o aluno crie interesse por tal conhecimento também. Caldeira e Zaidan (2010, p. 21) esse contexto de práxis pedagógica constituísse “sua experiência, sua corporeidade, sua formação, condições de trabalho e escolhas profissionais” enfatizam os seguintes aspectos marcam as particularidades do professor no contexto geral da prática pedagógica levando o professor a refletir sobre seus conhecimentos e a sua prática.

Assim, historicamente a prática pedagógica tem o desafio de responder às demandas dos contextos sociais em que vivemos.

5 PRÁTICA PEDAGÓGICA ENQUANTO PRÁXIS

Ao abordarmos o conceito de teoria e prática, pensamos em práxis pedagógica que é uma das maiores dificuldades da docência. Segundo Paulo Freire (1987), a práxis faz parte do processo pedagógico onde a teoria está vinculada à prática, onde ambas são inseparáveis, fazendo com que o sujeito torne-se crítico e reflexivo. Segundo Gadotti,

A pedagogia da práxis pretende ser uma pedagogia para a educação transformadora. Ela radica numa antropologia que considera o homem um ser incompleto, inconcluso e inacabado e, por isso, um ser criador, sujeito da história, que se transforma na medida mesma em que transforma o mundo. Toda pedagogia refere-se à prática, pretende se prolongar na prática. Não tem sentido sem ela, pois é ciência da educação. Mas não só. Fazer pedagogia é fazer prática teórica por excelência. É descobrir e elaborar instrumentos de ação social. Nela se realiza de forma essencial a unidade entre teoria e prática. A pedagogia como teoria da educação não pode abstrair-se da prática intencionada. A pedagogia é sobre tudo teoria da práxis (GADOTTI, 1992, p. 34).

Paulo Freire (2002), afirma que a teoria não dita à prática, em vez disso, a teoria mantém a prática ao alcance, a fim de formar, mediar e compreender criticamente a práxis necessária para atender as necessidades específicas do ambiente da sala de aula e de seus educandos. Portanto, a ação transformadora que se renova na prática e na teoria requer desenvolvimento dessa consciência crítica. Ou seja, para o exercício da ação docente é necessária preparação e reflexão.

Pimenta (2005) explica o conceito de práxis, em sua dimensão política, ou seja, a relação teoria e prática é uma atividade humana em transformação da natureza e a sociedade. Sendo assim, a práxis se caracteriza como ação humana diante do mundo. A formação docente nesse sentido requer um preparo nos cursos de formação teórica e a prática é fundamental para uma práxis transformadora. A práxis nesse contexto “insere na atividade do docente quanto à prática social” (KOWARZID, 1983 apud MACHADO; VIEIRA, 2006, p.133), se caracterizando um posicionamento político.

A práxis enquanto metodologia pedagógica tem,

[...] portanto, como pressupostos a participação e envolvimento do professor, em seu processo de formação continuada. É uma metodologia que fortalece a interação comprometida do professor na construção do conhecimento e que move a aproximação e o estreitamento dos vínculos

entre teoria e prática (COVER, 2011, 75).

Assim, como pontua Paulo Freire (2002, p.12), “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção” que se faz mediante a reflexão ativa da realidade onde se desenvolve a prática pedagógica.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação do docente inicial como contínua precisa constituir-se crítica e reflexiva, onde a teoria e a prática no contexto de reflexão fornecem subsídios para o desenvolvimento pedagógico.

Como podemos observar a escolar enquanto locus da prática pedagógica para transformação exige uma reflexão teórica e prática desde a formação docente. O pedagogo em seu posicionamento crítico e reflexivo é capaz de desenvolver a práxis necessária tanto para educação quanto para a sociedade, pois as práticas pedagógicas procuram atender intencionalmente as expectativas educacionais de cada comunidade social. Sendo assim, a construção dessa prática é determinada pelos valores que advém de pactos sociais, negociações e deliberações que são impostas por um coletivo de pessoas. Portanto, essas formas de concretização das práticas possuem várias facetas que determinaram a pedagogia.

O presente artigo considera a pedagogia e suas práticas como fundamentais para a docência, pois elaboram a realidade, relacionada aos aspectos das várias realidades que encontramos, onde busca construção histórica dos sujeitos individuais e coletivos. Nesse sentido, é preciso que as práticas pedagógicas se reorganizem na medida em que a vida, o cotidiano, a existência o invadem e a reflexão sobre essas aspectos são fundamentais para construção da práxis pedagógica.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. Didática e Práxis. In: II Jornada de didática e I Seminário de pesquisa CEMAD. ISBN: 978-85-7846-211-6. Disponível em: www.uel.br/.../jornadadidatica/.../III%20Jornada%20de%20Didatica%20.../DIDATIC. Acesso em: 15 de agosto de 2015.

COVER, I. A relação teoria e prática no processo de formação docente. In: MÜHL, Eldon Henrique; SARTORI, Jerônimo; ESQUINSANI, Valcir Antonio (Org.). Diálogo, ação comunicativa e práxis pedagógica. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2011, p. 68-81.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 11ª Edição. Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1986.

GADOTTI, M. PEDAGOGIA DA PRÁXIS. In: “Desvendando Princípios da Perspectiva Crítica da Educação Ambiental” - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - Diretoria de Educação Ambiental - Programa Nacional de Educação Ambiental - Programa de Formação de Educadoras e Educadores Ambientais. 1992. Disponível em:
http://gadotti.org.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/426/AMG_PUB_02_055.pdf?sequence=2&isAllowed=y acesso em 13 de setembro 2017.

LIBÂNEO, J. C. Didática. Campinas; SP. Ed. Papirus, 2001

MACHADO, L. P; VIEIRA, F. M. S. Formação do formador de professores: no contexto da educação. In: histedbr. Disponível em:
http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada10/_files/5QUqhl9C.pdf. Acesso em: 15 de setembro de 2017.

SAVIANI, D. A pedagogia no Brasil. História e teoria. Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção memória da educação).